

RESINA CURA A FRIO PARA FUNDIÇÃO

Especificação CEMP E-09 Aprovada em: Fev/19

Aprovada em: Fev/1998 Revisada em: Nov/2015

Folha: 1 de 3

Especificação

SUMÁRIO

- 1_ Objetivo
- 2_ Documentos a consultar
- 3_ Definição
- 4_ Condições gerais
- 5_ Condições específicas
- 6 Anexo A

1 OBJETIVO

1.1_ Esta especificação fixa as características das resinas para o processo de cura a frio para fundição.

2 DOCUMENTOS A CONSULTAR

- 2.1_ Na aplicação desta especificação é necessário consultar:
- 2.1.1_ CEMP 041 Resina fenólica para fundição Determinação do teor de formol livre;
- 2.1.2_ CEMP 073 Materiais para fundição Determinação do tempo de escoamento de líquidos pelo uso do copo Ford;
- 2.1.3_ CEMP 077 Materiais para fundição Determinação da densidade relativa de líquidos pelo método do picnômetro;
- 2.1.4_ CEMP 099 Materiais para fundição Determinação do teor de sólidos em resinas;
- 2.1.5_ CEMP 155 Resina cura a frio para fundição Preparação da mistura padrão;
- 2.1.6_ CEMP 158 Resina cura a frio para fundição Determinação do tempo de desmoldagem pelo método do aparelho de dureza da mistura padrão;
- 2.1.7_ CEMP 162 Resina cura a frio para fundição Determinação da resistência a tração da mistura padrão;
- 2.1.8_ CEMP 163 Resina cura a frio para fundição Determinação da vida útil pelo método da resistência a tração da mistura padrão;
- 2.1.9_ CEMP 165 Resina cura a frio para fundição Determinação do tempo de desmoldagem pelo método de resistência a tração da mistura padrão;
- 2.1.10 CEMP 182 Resina cura a frio para fundição Preparação da mistura padrão utilizando batedeira planetária.



RESINA CURA A FRIO PARA FUNDIÇÃO

Especificação CEMP E-09 Aprovada em: Fev/1998

Revisada em: Nov/2015

Folha: 2 de 3

Especificação

DEFINIÇÃO 3_

- Para os efeitos desta especificação são adotadas as definições: 3.1
- 3.1.1 Resina para o processo fenólico ácido: È uma resina do tipo resol, obtida através da condensação do fenol com formol, de baixa viscosidade.
- 3.1.2_ Resina para o processo uretânico: É composto por dois tipos de resinas, sendo a parte I uma resina diluída em solventes orgânicos aromáticos e a parte II é uma solução de poliisocianato diluída em solventes orgânicos aromáticos.
- 3.1.3_ Resina para o processo fenólico alcalino: É uma resina do tipo resol, diluída em uma solução aquosa altamente alcalina.
- 3.1.4 Resina para o processo furânico ácido: É uma resina do tipo uréia formol diluída em álcool furfurílico.

CONDIÇÕES GERAIS 4_

As resinas para o processo cura a frio devem ser fornecidas no estado líquido, 4.1_ homogêneas e isentas de impurezas.

CONDIÇÕES ESPECIFICAS 5

As características para a aceitação das resinas para o processo cura a frio devem estar de acordo com a especificação contida na Tabela 1 do Anexo A.



RESINA CURA A FRIO PARA FUNDIÇÃO

Especificação CEMP E-09

Aprovada em: Fev/1998 Revisada em: Nov/2015

Folha: 3 de 3

Especificação

6_ ANEXO A - CARACTERISTICAS DAS RESINAS PARA O PROCESSO CURA A FRIO PARA FUNDIÇÃO

Tabela 1 - Características da resina cura a frio.

		Especificação				
Características	Umidade	Fenólico-	Fenólico	Furânico	Fenólico - I	Jretânico
		Alcalino	-Ácido	-Ácido	Parte I	Parte II
Teor de sólidos	%	60.0 máx.	60.0 mín	18.0 mín	60.0 máx.	63.0 mín
Peso específico	g/cm ³	1.300 máx	N/D	N/D	N/D	N/D
Escoamento Copo CEMP 4	S	50 máx	40 máx	20 máx	45 máx	15 máx
рН	-	12.0 mín	6.0-8.5	7.0-8.0	N/D	N/D
Teor formol-livre	%	1.0 máx	1.0 máx	2.0 máx	1.0 máx	N/D
Refração	-	N/D	N/D	N/D	1530-1550	N/D
Teor de nitrogênio	%	N/D	N/D	4.0 máx	N/D	N/D
Teor de fenol-livre	%	N/D	12.0 máx	N/D	N/D	N/D
RT 1 hora	N/cm ²	27 mín	N/D	N/D	55 mín	55 mín
RT 2 horas	N/cm ²	34 mín	67 mín	62 mín	N/D	N/D
RT 3 horas	N/cm ²	55 mín	N/D	N/D	90 mín	90 mín
RT 4 horas	N/cm ²	N/D	96 mín	96 mín	N/D	N/D
RT 5 horas	N/cm ²	N/D	N/D	N/D	103 mín	103 mín
RT 6 horas	N/cm ²	55 mín	103 mín	110 mín	N/D	N/D
RT 24 horas	N/cm ²	83 mín	117 mín	138 mín	117 mín	117 mín

Observações:

Siglas

1_ RT = Resistência à tração N/D = Não determinado